

INFLUÊNCIA DO RESVERATROL ASSOCIADO AO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO DE PACIENTES COM PERIODONTITE AGRESSIVA GENERALIZADA. AVALIAÇÃO CLÍNICA (APOIO SANTANDER)

Aluna: Larissa dos Santos Nunes

Orientadora: Profa. Dra. Suzana Peres Pimentel

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

O objetivo do presente estudo clínico, randomizado, placebo-controlado, duplo cego e paralelo foi avaliar o efeito da administração de resveratrol sistêmico adjunto ao tratamento periodontal não cirúrgico de pacientes com periodontite agressiva, por meio de avaliações clínicas. Para tanto, foram selecionados 32 indivíduos com periodontite agressiva generalizada, aleatoriamente alocados em dois grupos: controle - debridamento ultrassônico de boca toda em sessão única, associado à administração sistêmica de placebo, por 180 dias; teste - debridamento ultrassônico de boca toda em sessão única, associado à administração sistêmica de 500 mg de resveratrol, por 180 dias. Avaliações clínicas foram realizadas no *baseline*, 3 e 6 meses, para mensuração dos seguintes parâmetros clínicos: Sangramento à Sondagem, Posição da Margem Gengival, Profundidade de Sondagem e Nível Clínico de Inserção. Posteriormente, os dados foram submetidos ao teste de normalidade (Teste de Kolmogorov-Smirnov) para escolha dos métodos estatísticos paramétricos ou não paramétricos indicados. Para todas as avaliações foi adotado nível de significância de 5%. Observou-se redução no Sangramento à Sondagem aos 3 meses, para ambos os grupos ($p < 0.05$) e esse resultado se manteve até os 6 meses. Não foram observadas diferenças na Posição da Margem Gengival, tanto na análise intra como na análise intergrupo ($p > 0.05$). Foi observada redução na Profundidade de Sondagem para ambos os grupos (RSV e PL), aos 3 meses ($p < 0,05$) e esses resultados foram mantidos até o período de 6 meses. A análise intragrupo revelou ganho

clínico de inserção aos 3 meses de acompanhamento ($p < 0,05$), mantendo-se até os 6 meses, para o grupo RSV e PL. Já na análise intergrupo, não foi observada diferença entre RSV e PL em nenhum dos períodos ($p > 0,05$). Esses resultados mostram que o debridamento ultrassônico em sessão única, associado ou não à administração sistêmica de resveratrol, pode trazer melhora clínica em pacientes que apresentam periodontite agressiva generalizada.